

CONSELHO EDITORIAL

Professores

Geová José Madeira – Coordenador
José Wagner Morais de Paiva
Antônio Carlos Ferreira Carvalho
Rogério Mário Fernandes

Secretária

Valéria Andrade Moreira

PRODUÇÃO EDITORIAL

Responsável

Ângela Maria Carrato Diniz
R.G. nº 2667 DRT/MG

Revisão Técnica

Rogério Mário Fernandes
Geová José Madeira

Normalização

Alaide Maria Horta Fonseca de Oliveira
CRB – 6º R 516
Marialice Martins Barroca
CRB – 6º R 372

Arte Capa

Centro Audio Visual – UFMG

Projeto Gráfico

Samuel R. Tou

Diagramação e confecção dos originais

Wellington Alves de Castro

Impressão

Imprensa Universitária

Toda correspondência para a Revista deverá ser endereçada a: Rua Curitiba, 832/7 – sala 702
30170-120 – Belo Horizonte – MG
Telfax.: (031) 3201-2431
E-mail: seccic@face.ufmg.br

Os artigos assinados são de inteira responsabilidade de seus autores não traduzindo, necessariamente, a opinião da Revista.

A reprodução dos artigos, total ou parcial, pode ser feita, desde que citada a fonte.

A PROPÓSITO

A descentralização advinda da democratização no uso dos microcomputadores tem provocado mudanças significativas nas atividades contábeis. A contabilidade antes preocupada com classificações, lançamentos, conciliações, produção de balanço e algumas análises financeiras, se transforma hoje numa Contabilidade Gerencial, cujo foco é o de criar processos que acelerem a obtenção de informações sobre o desempenho competitivo completo das empresas (*Balanced Scorecard*), tanto do ponto de vista financeiro, como do ponto de vista de mercado. O uso cada vez mais crescente de *Softwares* de Gestão, a partir das novas tecnologias do *Enterprise Resource Planning (ERP)* permitiu aos diversos departamentos atuarem integrados na produção de suas informações a partir de suas atividades específicas, atualizando automática e continuamente uma base de dados, que nada mais é do que a geração de lançamentos contábeis automáticos. Desta forma a função dos contadores passa por uma transformação que é a de usar as informações contidas na base de dados (*Data Warehouse*) como meio de produzir informação operacional e financeira para os funcionários e administradores, como forma de orientá-los na tomada de decisões. Diante de um mundo cada vez mais globalizado, onde a informação é o fator de sobrevivência das organizações, estamos nós contadores preparados para cumprir este novo papel? Como ficaremos sem a presença de um volume enorme de documentos para serem classificados e lançados corretamente em suas respectivas contas? Uma análise de tais questões sugere uma nova reflexão sobre a nossa profissão.

Prof. Rogério Mário Fernandes

Chefe do Departamento de Ciências Contábeis
da FACE/UFMG

SUMÁRIO

O ensino da Teoria da Contabilidade no Brasil / 3
Carlos Renato Theóphilo, Célia Oliveira de Jesus Sacramento, Inês Francisca Neves, Palmira Leão de Souza

Estudo sobre as características do atual aluno do Curso de Ciências Contábeis da UFRGS objetivando a definição do futuro profissional do egresso / 11
Paulo Shimidt

Utilização de jogos de empresas no ensino de contabilidade: uma experiência no Curso de Ciências Contábeis da Universidade de Uberlândia / 23
João Batista Mendes

Controle social do orçamento-programa: um enfoque à administração pública municipal / 42
Paulolinto Pereira, Patricia Siqueira Varela

Avaliação de resultados de governos municipais: o papel das universidades e o envolvimento dos contadores como apoio aos interesses comunitários e ao exercício da cidadania / 58
Flávio da Cruz